

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DE DETERMINADOS PROJETOS, GERIDOS
PELO FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO.**

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

PERÍODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Índice

I - Sumário Executivo.....	3
II - Sumário dos Resultados da Auditoria Obtidos.....	5
II – Movimentação dos saldos dos projetos.....	6
Relatório de auditoria sobre os demonstrativos financeiros do projeto.....	36
Relatório de revisão sobre cumprimento de normas, leis e regulamentos.....	38
Relatório de revisão sobre os controles internos.....	39

I. Sumário Executivo

i. Introdução

"A missão do FUNBIO é aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade."

O FUNBIO - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade é uma associação civil sem fins lucrativos, com o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP. O FUNBIO tem sua origem em acordos internacionais resultantes da Rio 92, a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB). Em quase 18 anos desde a sua fundação, o FUNBIO consolidou-se como a principal instituição promotora de parcerias entre os setores públicos e privados com a finalidade de cumprir os objetivos da CDB.

Constituído inicialmente a partir de uma doação de US\$ 20 milhões do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (em inglês GEF - Global Environment Facility), o FUNBIO desde o início de sua operação alavancou contratos que somam o montante aproximado de US\$ 410 milhões aplicados em 181 projetos e 195 Unidades de Conservação apoiadas.

Atualmente o FUNBIO realiza a gestão de ativos no montante de R\$ 353 milhões (2012: R\$ 323 milhões), sendo R\$ 175 milhões (2012: R\$ 159 milhões) em fundos de longo prazo do tipo "endowment" e R\$ 178 milhões (2012: R\$ 150 milhões) em recursos destinados a projetos em andamento com diversos parceiros e beneficiários. A Entidade possui ainda um fundo de recursos próprios no valor atual de R\$ 14,5 milhões (2012: R\$ 14,1 milhões), que visa garantir a sua sustentabilidade financeira.

Em 2013, o FUNBIO ampliou o número de iniciativas, bem como o número de contratos sob sua gestão. O resultado foi um crescimento de 18% no valor executado de projetos, alcançando a cifra de R\$ 58,3 milhões. Destes, R\$ 38,9 milhões foram executados diretamente e R\$ 19,4 milhões executados pelo FUNBIO através de desembolsos a outras organizações.

No mesmo período a despesa operacional da instituição subiu 18%, atingindo a cifra de 11,1 milhões de reais, apresentando aumento de investimento com controle sobre o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo e capacidade de realização de uma equipe que tem como marca o comprometimento com os objetivos e com a missão da organização. Este resultado da equipe FUNBIO, compartilhamos com nossos doadores e parceiros, os quais tem nos garantido o apoio que precisamos.

Pela capacidade em desenvolver projetos e gerenciar ativos, o FUNBIO é cada vez mais procurado pelo setor privado para o desenvolvimento de estratégias de conservação. Suas atividades estão de acordo com a visão estratégica de empresas de ponta e instituições que buscam preservar o ambiente sem perda da rentabilidade financeira com processos de conservação nos mais diferentes cenários produtivos.

A governança do FUNBIO é capitaneada pelo Conselho Deliberativo (CD), formado por representantes dos setores empresarial, ambiental, governamental e acadêmico, num total de 16 conselheiros sendo 4 de cada segmento. O CD é responsável pelo estabelecimento de uma política geral e pela definição de metas e prioridades para o Fundo, que são transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. Este grupo aprova os planos operacionais anuais, as políticas de investimento e os projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de maneira voluntária aportando suas experiências e conhecimentos. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de Gestão de Ativos. Ex-Conselheiros e lideranças convidadas integram o Conselho Consultivo do Fundo, que atua no aconselhamento técnico da instituição, reunindo-se uma vez ao ano e com a possibilidade de integrar comissões técnicas com atuação ao longo do ano.

Finalmente, o FUNBIO é guiado por valores essenciais: Transparência, Ética, Efetividade, Receptividade, Independência Intelectual e Inovação em todos os níveis de atuação.

ii. Escopo do trabalho realizado

Procedemos ao exame dos demonstrativos financeiros de prestação de contas de determinados projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, os quais foram preparados pela administração do FUNBIO em 31 de dezembro de 2013 com o objetivo de informar os financiadores quanto à execução financeira destes projetos os quais são relacionados conforme segue:

ARPA FAP

ARPA 2ª Fase – BNDES / GEF BM / KFW

Fundo Kayapó e Projeto Kayapó

Adoção de Parques

ALCOA – Fundo Juruti Sustentável

AFCOF I

AFCOF II

GEF Polinizadores

Carteira Fauna Brasil

GIZ Anavilhanas

Novas Fontes Arpa

RedLac Capacitação

CLUA – Estudo de Finanças REDD

GEF Nutrição

Diálogos Sustentáveis

CFA

CAP & TRADE

RRB – Redd + Readness in Brasil

Ecofunds / BCID

Carbono Suruí

Fundo Carbono Paiter Suruí

FUNBIO Cidades

Nossos procedimentos foram realizados com base nas normas brasileiras e internacionais de auditoria com o objetivo de:

A – Emitir uma opinião se os demonstrativos financeiros de prestação de contas dos projetos acima relacionados estavam, em todos os aspectos relevantes, adequadamente apresentados e valorizados;

B – Concluir se os controles internos do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO adotados no gerenciamento financeiro dos recursos, bem como o uso dos recursos nos projetos, cronogramas físico-financeiros (CFF) e planos de trabalho são apropriados e mitigam os riscos identificados na operação;

C - Concluir se o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO está em conformidade, em todos os aspectos relevantes, com os termos dos acordos, contratos, convênios ou outros instrumentos assinados e em relação às leis e regulamentos que regem os projetos e as atividades do FUNBIO.

II. Sumário dos Resultados da Auditoria Obtidos

i. Demonstração de prestação de contas dos projetos

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros dos projetos acima relacionados, e as informações financeiras complementares, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas cláusulas dos respectivos acordos firmados com os financiadores (“Acordo”).

ii. Conformidade com os termos do acordo, leis e regulamentos aplicáveis

Com o objetivo de obtermos segurança razoável de que os demonstrativos financeiros dos projetos acima relacionados, geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO estão livres de distorções materialmente relevantes, efetuamos análises e testes, para determinar a conformidade com os termos do acordo, bem como leis e regulamentos.

Ocorrências de não conformidade com os termos do acordo, leis ou regulamentos aplicáveis, são consideradas falhas relevantes, que nos levam a concluir que a agregação das distorções resultantes destas falhas é significativa para os demonstrativos financeiros de cada um dos projetos acima relacionados, geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Em nossos testes e análises não identificamos ocorrências de descumprimento relevantes a serem reportadas no presente relatório, de acordo as normas brasileiras e internacionais de auditoria, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

iii. Controle interno

Em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - “FUNBIO”, em 31 de dezembro de 2013, conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, emanadas das normas profissionais e técnicas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, procedemos ao estudo e à avaliação dos sistemas contábil e de controles internos com o propósito de estabelecer a natureza, o escopo e a extensão necessária para a aplicação dos procedimentos de auditoria, a fim de emitirmos uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis. Assim, embora não expressemos uma opinião ou conclusão sobre os sistemas contábil e de controles internos do FUNBIO, apresentamos recomendações para o aprimoramento desses sistemas resultantes das constatações feitas no decorrer de nossos trabalhos de auditoria.

Nossas análises e avaliações dos controles internos não revelaram quaisquer deficiências materiais que julgamos necessário serem reportadas no presente relatório.

Nossas recomendações para a melhoria dos sistemas contábeis e de controles internos foram relatadas em nosso relatório de recomendação decorrente a revisão dos controles internos, emitido em 28 de março de 2014.

III. Movimentação dos saldos dos projetos

	31/12/2012	Prestação de contas em andamento	Prestação de contas enviadas	Recursos utilizados	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Variação cambial	Outros (*)	31/12/2013
		I	II	III = I + II					
ARPA FAP	122.819	-	-	-	-	3.790	13.232	(680)	139.161
ARPA 2ª Fase – BNDES / GEF BM / KFW	9.973	(31)	(11.123)	(11.154)	13.318	424	84	(3.525)	9.120
Fundo Kayapó e Projeto Kayapó	15.360	-	(157)	(157)	872	591	-	(730)	15.936
Adoção de Parques	3.596	-	(1.559)	(1.559)	340	201	-	(49)	2.529
Alcoa – Fundo Juruti Sustentável	3.494	-	-	-	-	246	-	-	3.740
AFCOF I	51	-	-	-	-	-	-	(51)	-
AFCOF II	2.702	-	(2.507)	(2.507)	314	94	(31)	(207)	365
GEF Polinizadores	(136)	-	(893)	(893)	1.595	20	-	(287)	299
Carteira Fauna Brasil	2.477	(2)	(1.997)	(1.999)	1.743	116	-	(316)	2.021
GIZ Anavilhanas	1.302	-	(3)	(3)	-	78	-	(136)	1.241
Novas Fontes Arpa	631	-	(197)	(197)	884	13	-	(544)	787
RedLac Capacitação	589	-	(730)	(730)	775	-	74	(116)	592
CLUA Estudo de Finanças REDD	309	-	(153)	(153)	-	-	-	(97)	59
GEF Nutrição	285	(1)	(140)	(141)	243	16	-	(35)	368
Diálogos Sustentáveis	207	-	-	-	-	5	-	(212)	-
Conservation Finance Alliance - CFA	144	-	(145)	(145)	251	8	-	(138)	120
CAP & TRADE	128	-	(1)	(1)	-	2	-	(129)	-
RRB 0 Redd + Readness in Brasil	50	-	(25)	(25)	256	1	-	(276)	6
Ecofunds/BCID	42	-	(54)	(54)	27	1	-	-	16
Carbono Suruí	14	-	(1)	(1)	-	5	-	(17)	1
Fundo Carbono Paiter Suruí	-	-	(265)	(265)	1.200	15	-	(8)	942
FUNBIO Cidades	-	-	-	-	553	2	-	(56)	499
	164.037	(34)	(19.950)	(19.984)	22.371	5.628	13.359	(7.609)	177.802

i. ARPA FAP

O programa Arpa é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares - 12% da região amazônica - até 2018. O FUNBIO é o gestor dos recursos financeiros, realiza as atividades de aquisições e contratações para as Unidades de Conservação (UCs) e faz a gestão de ativos do Fundo de Áreas Protegidas (FAP). Em sua segunda fase (2010 a 2015), o Arpa pretende apoiar a criação de mais 13,5 milhões de hectares e consolidar cerca de 32 milhões de hectares, além de capitalizar o FAP em 70 milhões de dólares. Por conta das ações que vem desenvolvendo, o Programa Arpa recebeu uma premiação do governo dos Estados Unidos/Departamento do Tesouro, por meio do Banco Mundial, como um projeto especialmente notável e de grande impacto.

Em 2013, o FAP-Fundo de Áreas Protegidas atingiu o montante de R\$ 139 milhões de reais, um incremento de 13,31% sobre o saldo de 2012, decorrência dos rendimentos auferidos e atualização cambial de seus ativos. Em fase de capitalização, o FAP não apresentou dispêndios e depósitos durante 2013.

Até dezembro de 2013, foram executadas aproximadamente as três primeiras parcelas do contrato assinado em 2010 com o Fundo Amazônia/BNDES, no valor de R\$ 5 milhões cada. A quarta parcela, recebida parcialmente - R\$ 2,5 milhões - ainda em 2013, encontram-se parcialmente apresentada em saldo de projeto no fim do exercício, havendo ainda a previsão de recebimento da outra metade da quarta e última parcela do contrato ao longo de 2014. O valor do contrato com o BNDES/Fundo Amazônia é de R\$ 20 milhões.

Também em 2013, o FUNBIO deu continuidade à execução dos novos contratos iniciados em 2012 relativos à fase II do programa:

- Com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) no valor de EUR 20 milhões, onde em 2013 internalizamos o equivalente a R\$ 8,6 milhões e executamos R\$ 2,7 milhões, e;
- Com o Banco Mundial, no valor de US\$ 15,9 milhões, onde em 2013 internalizamos o equivalente a 2,2 milhões e executamos R\$ 3,2 milhões.

Abaixo apresentamos os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto:

	(Em Reais mil)	
Contas ARPA 1º Fase – FAP	2013	2012
Itaú Private Bank Luxembourg C/C 209600-8	-	59.361
Itaú Miami c/c 6086720	30.396	-
Itaú Miami c/c JIU021893	39.681	-
Itaú Pragma 4191 88475-0	5.027	5.691
J. P. Morgan C/C 82683009	2.503	2.938
Itaú Private C/I EFFICAX 13564-3	521	299
Itaú Private C/I ACTIVE FIX 13564-3	616	-
	78.744	68.289

Durante os exercícios de 2013 e 2012 não foram aportados novos recursos para o projeto.

FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia

A seguir a movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia, mantido no país:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	5.989	5.344
Rendimentos líquidos	159	666
Custos da Gestão Financeira	16	(22)
Saldo em 31 de dezembro	6.164	5.988

A movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia anteriormente mantidos no Itaú Luxembourg até Maio de 2013 as quais foram transferidas para as contas bancárias do Itaú Miami são apresentadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	59.361	54.047
Recursos aportados		
Variação cambial	8.912	5.139
Rendimentos líquidos	2.025	3.440
Transferência para J.P. Morgan	-	(3.111)
Custo da gestão financeira	(221)	(154)
Saldo em 31 de dezembro	70.077	59.361

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia mantido no J. P. MORGAN:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	2.938	-
Recursos aportados	-	3.110
Rendimentos líquidos	(763)	(126)
Variação cambial	338	(46)
Custo da gestão financeira	(10)	-
Saldo em 31 de dezembro	2.503	2.938

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais do ARPA 1ª Fase durante os exercícios de 2013 e 2012 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Custos recorrentes	-	70	21.550
Serviços especiais	-	7	8.047
Bens	-	-	7.602
Consultoria	-	-	5.382
Obras	-	-	4.002
	-	77	46.583
Total da declaração dos gastos	-	77	46.583

ii. ARPA 2ª Fase – BNDES / GEF BM / KfW

Apresentamos a seguir os ingressos de recursos na conta 21872-3 (BNDES), na conta 23220-3 (GEF BM) e na conta 23656-X (KfW) mantida junto ao Banco do Brasil, durante o ano de 2013.

BB RJ - Ag: 1569-5 C/C 21872-3 Voluntários	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
BNDES	2.500	27/08/2013

BB RJ - Ag: 1569-5 C/C 23220-3 Voluntários	Valores em mil Reais	Data do Ingresso do Recurso no Banco
GEF BM	186	06/02/2013
GEF BM	203	18/04/2013
GEF BM	256	05/06/2013
GEF BM	497	27/08/2013
GEF BM	1.029	02/12/2013
Total	2.172	

BB Frankfurt C/C 3593 315888	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
KfW	1.143	23/04/2013
KfW	1.153	11/07/2013
KfW	1.529	23/10/2013
KfW	3.282	31/10/2013
KfW	1.539	17/12/2013
Total	8.646	

Ressaltamos que não ocorreram ingressos de recursos na conta nº 3593 314888 (KfW FAP) mantida junto ao Banco do Brasil Frankfurt, durante o ano de 2013. Os saldos mantidos nas contas bancárias relativas a esse projeto são apresentados abaixo:

Contas ARPA	(Em Reais mil)	
	2013	2012
BB Frankfurt - C/C 3593 3148 88 (KfW FAP)	-	54.530
BB Frankfurt – C/C 3593 3158 88 (KfW FAP)	1.557	-
Itaú Miami – C/C 6087033 (KfW FAP)	4.769	-
Banco do Brasil – C/C 23220-3 (GEF BM)	2.184	4.750
Banco do Brasil – C/C 21872-3 (BNDES)	1.347	3.870
Banco do Brasil – C/C 23656-X (KfW)	3.316	731
Itaú Pragma – 4191 89897-4 (KfW FAP)	48.373	-
Banco do Brasil – C/C 23656-X (KfW FAP)	7.275	-
	68.821	63.881

Os totais de recursos aportados durante os exercícios de 2013 e 2012 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-
BNDES	2.500	10.000	17.499
GEF BM	2.172	5.300	7.472
KfW BMZ	8.646	1.798	10.444
Rendimentos	424	273	929
Variação cambial	84	59	143
Custo da gestão financeira	(65)	(33)	(123)
Saldo em 31 de dezembro	13.762	17.397	36.365

Movimentação do saldo do FAP - mantido no Banco do Brasil Frankfurt C/C 35933 314888:

(Em Reais mil)

	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	54.530	48.662
Recursos aportados (a)	-	-
Transferência para Itaú Miami	(4.426)	-
Transferência para Itaú Pragma	(54.034)	-
Rendimentos Líquidos	212	612
Variação cambial	3.718	5.256
Saldo em 31 de dezembro	-	54.530

Movimentação do saldo do FAP - mantido no Banco do Brasil Frankfurt C/C 35933 315888:

(Em Reais mil)

	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Recursos aportados (a)	8.646	-
Internalização para Banco do Brasil - CC 23656-X (KfW)	(7.173)	-
Variação cambial	84	-
Saldo em 31 de dezembro	1.557	-

Movimentação do saldo do FAP - mantido no Banco Itaú Miami C/C 6087033

(Em Reais mil)

	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Transferência recebida do BB Frankfurt C/C 35933 31488	4.426	-
Rendimentos líquidos	172	-
Variação cambial	171	-
Saldo em 31 de dezembro	4.769	-

Movimentação do saldo do FAP - mantido no Itaú Pragma - 4191 89897-4 e Itaú Private - CC 16716-6

(Em Reais mil)

	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Transferência recebida do BB Frankfurt CC 35933 31488	54.034	-
Variação cambial na internalização do recurso	(113)	-
Custo da gestão financeira	(258)	-
Rendimentos	1.985	-
Saldo em 31 de dezembro	55.648	-

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais do ARPA 2ª Fase durante os exercícios de 2013 e 2012 é o seguinte:

(Em Reais mil)

	2013	2012	Acumulado
Categoria BNDES			
Custos recorrentes	833	2.330	5.054
Serviços especiais	962	1.489	3.494
Combustível	605	1.068	2.677
Passagens	324	788	1.428
Bens	2.617	294	3.101
Consultoria	246	171	446
Diárias	1	59	120
Obras	-	1	5
Projetos - Desembolso	-	-	254
	5.588	6.200	16.579
Categoria GEF BM			
Custos recorrentes	612	557	557
Treinamento	1.532	258	258
Monitoramento	1.229	76	76
Consultoria	154	28	28
Serviços especiais	140	12	12
	3.666	930	930

(Em Reais mil)

	2013	2012	Acumulado
Categoria KfW BMZ			
Bens	471	-	471
Consultoria	180	-	180
Serviços especiais	952	161	1.113
Custos recorrentes	3.481	975	4.456
	5.084	1.136	6.220
Total da declaração dos gastos	10.673	8.266	23.730

OBS.: O programa ARPA até 31 de dezembro de 2013 não aplicou operacionalmente nenhum recursos do FAP 1ª e 2ª Fase.

iii. Kayapó e Fundo Kayapó

Fundo patrimonial do tipo “endowment” criado para apoiar organizações Kayapó no longo prazo e aumentar a capacidade das Terras Indígenas Kayapó em manterem sua integridade física. Este é o primeiro fundo deste tipo apoiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, por meio do Fundo Amazônia em parceria com a Conservação Internacional (CI).

O projeto começou em 2012, após a assinatura do contrato com o Fundo Amazônia/BNDES e capitalização do fundo, quando então o FUNBIO deu início à gestão dos ativos. Em junho de 2012, durante a Rio+20, o Fundo Kayapó, foi lançado oficialmente no Rio de Janeiro, ao lado de representantes dos Kayapó, do BNDES e da Conservação Internacional (CI).

Em 2013 foi finalizado o primeiro ciclo de investimentos e apresentados os resultados do diagnóstico da qualidade de vida do povo Kayapó e integridade física de suas terras, visando apoiar a avaliação de resultados do fundo. Com essa contratação o projeto terá uma linha de base que servirá para uma comparação dos mesmos aspectos, daqui a cinco anos. Houve ainda o lançamento da primeira Chamada de Projetos com a aprovação de 2 projetos em valor aproximado de R\$ 220 mil com previsão de desembolso no início de 2014.

O FUNBIO é o gestor do Fundo Kayapó e implementador operacional dos dispêndios do fundo que tem a finalidade de financiar os projetos que objetivam o monitoramento de terras e ajuda aos Kayapós a lidar com o aumento da pressão da migração de novos moradores durante a construção da hidrelétrica de Belo Monte. Os projetos beneficiarão cerca de sete mil pessoas, ameaçadas devido ao avanço da fronteira agrícola e atividades ilegais, como extração de madeira e garimpo.

Ao final de 2013 o Fundo Kayapó apresenta um saldo de R\$ 15,2 milhões e a conta operacional relativa aos dispêndios um saldo de R\$ 0,7 milhões.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 013548-6, mantida junto ao Banco Itaú Private, e da conta corrente nº 89239-9 mantida junto ao Banco Itaú Pragma, não houve ingressos de recursos oriundos de doação ao projeto.

O total de ingressos de recursos durante os exercícios de 2013 e 2012 foram o seguinte:

(Em Reais mil)

	2013	2012	Acumulado
Fundo Kayapó	-	14.392	14.392
Rendimento	562	1.126	1.688
Total de recursos aportados	562	15.518	16.080

Apresentamos abaixo os saldos apresentados nas contas de aplicações financeiras do projeto:

(Em Reais mil)

Contas Fundo Kayapó	2013	2012
Itaú Private - C/C 013548-6	1.592	1.642
Itaú Pragma - C/C 89239-9	13.603	13.721
	15.195	15.363

Movimentação do projeto Kayapó

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28689-9, mantida junto ao Banco do Brasil, foram realizados os seguintes ingressos de recursos oriundos de doação no projeto.

Kayapó	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	155	02/05/2013
Ingressos	717	02/07/2013
Total	872	

O total de entrada de recursos durante os exercícios de 2013 nas contas bancárias do projeto Kayapó foram o seguinte:

(Em Reais mil)

	2013	Acumulado
Kayapó	872	872
Rendimento	29	29
Total de entradas de recursos	901	901

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2013:

(Em Reais mil)

Conta Kayapó	2013
Banco do Brasil - C/C 28689-9	2
Banco do Brasil - C/C 28689-9	743
	745

iv. Adoção de Parques

Esta modalidade de apoio busca investimentos voluntários privados para estruturar e promover a manutenção de Unidades de Conservação (UCs) nacionais, estaduais ou municipais visando à conservação da biodiversidade. Em contrapartida ao aporte de recursos, as empresas têm seu patrocínio reconhecido e ganham visibilidade em ações de comunicação.

O ano de 2012 marcou o início da execução dos recursos aportados pela OGX e a MPX para os Parques Nacionais de Fernando de Noronha (PE) e dos Lençóis Maranhenses (MA), respectivamente. Em 2013 foi dado sequência ao planejamento original. O FUNBIO gerencia os recursos destinados aos parques, que foram aplicados em obras de estrutura, compra de bens e contratação de serviços para apoiar física, logística e financeiramente sua gestão.

Para as duas UCs federais, foi assinado um acordo de cooperação técnica com o ICMBio para apoio a áreas protegidas que prevê diversas fontes de financiamento, tais como sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes.

UC	Área (mil hectares)	Valor (R\$)	Financiador
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	11,2	4,7 milhões	OGX
Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	155	4,2 milhões	MPX

As empresas doadoras reescalaram a liberação dos recursos para os projetos ensejando o replanejamento das atividades nos Parques. A MPX passou a chamar-se Eneva.

Em 2012 o Programa Adoção de Parques contou com um aporte de R\$ 300 mil, realizado pela BP Brasil para apoiar a administração e gestão ambiental de Unidades de Conservação.

Ao fim do exercício, o programa Adoção de Parques apresenta um saldo de R\$ 2,5 milhões, tendo recebido R\$ 340 mil e executado R\$ 1,5 milhões em 2013.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28694-X para o projeto P. N. Lençóis Maranhenses, na conta corrente nº 28690-7 para o projeto P. N. Fernando de Noronha, ambas mantidas no Banco do Brasil, apresentamos abaixo os aportes de recursos decorrentes de doações:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos - MPX / PNLM - C/C 28694-X	240	19/06/2013
Ingressos - OGX / PNFN - C/C 28690-7	100	19/06/2013
Total	340	

Não houve aportes de recursos decorrentes de doações referentes ao projeto RVS Rios Tijuco e da Prata os quais seriam realizados na conta corrente nº 28711-3, mantida junto ao Banco do Brasil.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2013 e 2012 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
MPX - PNLM	240	-	2.060
OGX - PNFN	100	-	2.329
BP - RVS Rios Tijuco e da Prata	-	300	300
Total de recursos aportados	340	300	4.689

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto:

	(Em Reais mil)	
Contas Adoção de Parques	2013	2012
Banco do Brasil - C/C 28690-7	1.317	1.917
Banco do Brasil - C/C 28694-X	942	1.360
Banco do Brasil - C/C 28711-3	340	318
	2.599	3.595

v. Fundo Juruti Sustentável

O Fundo Juruti Sustentável (Funjus) é uma experiência inovadora de apoio financeiro à implementação de projetos socioambientais no Município de Juruti, no Estado do Pará. Desenvolvido pelo FUNBIO, integra a estratégia de desenvolvimento Juruti Sustentável, que abrange também o fórum consultivo denominado Conselho Juruti Sustentável (Conjus) e os Indicadores de Desenvolvimento, com uma linha de base sistematizada pela Fundação Getúlio Vargas (GV-CES) em uma metodologia de construção conjunta com a comunidade.

O ano de 2013 marcou o início de uma fase de transição do Funjus. O FUNBIO que realiza a gestão do fundo desde a sua criação há 04 anos inicia uma transição operacional que atribuirá ao Conjus a seleção e execução dos próximos editais. Para cumprimento deste plano de transição está prevista uma capacitação de 3 meses para a equipe local do Conjus e monitoramento num prazo total de 18 meses a partir de janeiro/2014.

O FUNBIO ficará ainda como depositário dos recursos do Funjus efetuando a guarda e gestão dos investimentos, realizando os desembolsos para o Conjus conforme demanda. Ao fim do exercício de 2013, o saldo do Funjus monta a R\$ 3,7 milhões.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente C/C 8710-6, mantida junto ao Banco do Brasil S.A para o projeto, não houve ingresso de recursos oriundos de doação durante o exercício de 2013.

O total de ingressos de recursos oriundos de doação aportados durante os exercícios de 2013 e 2012 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
FUNJUS	-	1.440	3.490

Durante o exercício 2013, não houve aplicações dos recursos. O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais acumulado até 2012 é o seguinte:

	(Em Reais mil)	
Desembolso a Projetos	2013	Acumulado
Desembolsos para elaboração de projetos do edital 01/2009	-	10
Construindo e Alimentando com Qualidade	-	50
Programa 5S Nas Empresas de Juruti	-	39
Da Rua à Cultura	-	50
Tucumã	-	49
Juruti Pescados	-	50
Pesca Milagrosa - Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	-	50
Cheiro Verde - Estruturação de Hortas Familiares das Comunidades Santa Terezinha e Lago Preto	-	10
Consolidação e Fortalecimento de Associações na Região do Planalto	-	10
Geração de Renda Para a Produção Familiar Rural Através da Criação de Galinha Poedeira Caipira	-	10
Apoio aos Produtores de Hortaliças Orgânicas da Comunidade de Araçá-Preto	-	10
Criação de Abelhas Nativas da Comunidade de São Brás	-	10
Apoio aos Avicultores Orgânicos da Comunidade de São José do Curumucuri	-	10
100% Curupira - Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	-	10
100% Adelinos - Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	-	10
Consolidação e Fortalecimento de Associações na Região do Lago Juruti Velho	-	10
Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	-	10
100% Hortalinós - Estruturação de Hortas Familiares das Comunidades da Região do Santo Hilário	-	10
Amarrando Sonhos	-	10
Estruturação e Adequação de Casa de Farinha	-	10
Acordo de Pesca no Lago do Porção Grande e Lago Grande do Curuai	-	49
Puxirum dos Curumins	-	50
Diagnóstico parcial da cadeia pesqueira de Juruti	-	10
Total	-	537

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária mantida para o projeto:

Contas Fundo Piloto Juruti	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Banco do Brasil C/C 28710-5	3.740	3.494

vi. **Projeto Atlantic Forest Conservation Found - AFCOF I**

Apresentamos abaixo o saldo mantido na conta bancária do projeto em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

Contas AFCOF I	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Banco do Brasil C/C 21093-5	-	51

Apresentamos a seguir o demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, conforme a declaração de gastos elegíveis ao projeto:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Categoria BMU KfW Mata Atlântica			
Bens	-	-	2.976
Consultoria	-	2	779
Custos Recorrentes	-	-	104
Serviços especiais	-	9	510
Obras	-	-	370
Projetos - Desembolso	-	-	1.630
Total	-	11	6.369

vii. **Projeto - Proteção da Mata Atlântica II - AFCOF II**

Atlantic Forest Conservation Fund II é um mecanismo financeiro administrado pelo FUNBIO para apoiar o Projeto Proteção da Mata Atlântica II, que visa contribuir para a proteção, manejo sustentável e recuperação da Mata Atlântica. Os recursos do mecanismo são provenientes do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento). O Projeto Proteção da Mata Atlântica II se insere na Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI) do Ministério do Meio Ambiente, da Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), que prevê, ainda, o apoio técnico da Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ).

No decorrer de 2013, o FUNBIO executou a quantia de R\$ 2,5 milhões, utilizados: na finalização dos projetos de apoio para PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) e de apoio para adequação ambiental; na realização de eventos durante a "Semana da Mata Atlântica" e no lançamento de diversas publicações financiadas pelo projeto. Adicionalmente, projetos em andamento foram finalizados e encontra-se em preparação a publicação final onde constarão as lições aprendidas e o planejamento e execução dos recursos finais do projeto, que ao fim do exercício de 2013 montam a R\$ 365 mil.

Com base na informação fornecida pela Administração, verificamos que não houve ingresso de recursos oriundos de doação na conta corrente nº 3593311888 mantida junto ao Banco do Brasil Frankfurt (KfW-BMU). Porém foi realizada uma devolução de saldo de projeto mantida na conta do Banco do Brasil c/c 21.795-6.

Banco do Brasil C/C 21.795-6

(Em Reais mil)

Devolução de saldo de projeto **313**

Os saldos disponíveis ao projeto mantidos nas contas bancárias em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são apresentados como segue abaixo:

(Em Reais mil)

Contas AFCOF II

	2013	2012
Banco do Brasil Frankfurt - C/C 33593311888	-	2.129
Banco do Brasil 21.795-6	370	588
	370	2.717

O total de entrada de recursos nas contas bancários do projeto durante os exercícios de 2013 e 2012 foram os seguintes:

(Em Reais mil)

	2013	2012	Acumulado
AFCOF II	313	7.954	16.386
Variação Cambial	(31)	(95)	(118)
Total de ingressos de recursos	282	7.859	16.268

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é o seguinte:

(Em Reais mil)

	2013	2012	Acumulado
Categoria AFCoF II			
Bens	545	154	1.815
Consultoria	1.218	1.570	3.706
Custos Recorrentes	353	202	872
Serviços especiais	403	88	597
Projetos - Desembolso		3.568	7.621
Total	2.519	5.582	14.611

viii. GEF Polinizadores

O Projeto de Conservação e Manejo de Polinizadores para uma Agricultura Sustentável através de uma Abordagem Ecosistêmica é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

O projeto visa consolidar uma base de conhecimento integrada sobre os serviços de polinização; promover a efetiva conservação e uso sustentável dos polinizadores para a agricultura; ampliar a capacidade dos agricultores e pequenos proprietários em conservar e utilizar de forma sustentável os serviços de polinização; além de promover políticas públicas e ações de conscientização da população. No Brasil, a coordenação técnica está a cargo do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

O FUNBIO é responsável pela execução financeira e acompanhamento técnico do projeto que tem valor total de US\$ 3,5 milhões e duração prevista para cinco anos.

Em 2013 foi dada continuidade às seguintes atividades: conclusão do estudo de monitoramento com método padronizado; acompanhamento da execução dos subprojetos de campo; atualização da Bibliografia Brasileira de polinizadores e Polinização; atualização do "Portal dos Polinizadores do Brasil" e da ferramenta de Gestão de Dados (Biodiversity Data Digitizer – BDD); acordos para viabilização de políticas públicas ligadas à conservação dos polinizadores; apoio a cartilhas, livros, vídeos e outros materiais de divulgação nos cursos de capacitação.

Um total aproximado de R\$ 1,6 milhão foi recebido na conta operacional do projeto no ano de 2013, sendo executado o montante de R\$ 893 mil.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 21556-2, mantida junto ao Banco do Brasil S.A para o projeto, apresentamos abaixo os ingressos dos recursos oriundos de doações ao projeto GEF Polinizadores através da FAO.

GEF Polinizadores -C/C 21556-2	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	747	18/03/2013
Ingressos	847	20/06/2013
Total	1.594	

O total de recursos oriundos de doações aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
GEF Polinizadores	1.594	754	4.366

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, conforme as declarações dos gastos elegíveis no projeto é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Categoria GEF Polinizadores			
2200 - Contratação de pessoal	572	456	996
1200 - Contratação de serviço temporários	231	324	607
3200 - Treinamento de grupos	80	215	393
5200 - Despesas com Relatórios	32	184	265
3300 - Reuniões / conferências	38	145	233
3100 - Trabalhos logísticos de campo	30	93	263
4300 - Instalações	5	55	101
1600 - Viagens de assuntos oficiais	9	12	36
4100 - Equipamentos Descartáveis	6	7	40
5300 - Diversos	1	1	12
5100 - Operação e Manutenção de equipamentos	-	-	6
	1.004	1.492	2.952

Apresentamos a seguir os saldos bancários apresentados na conta corrente mantida para a execução do projeto:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Contas GEF Polinizadores		
Banco do Brasil - C/C 21556-2	269	-

ix. Carteira Fauna Brasil

A Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros – Carteira Fauna Brasil é um mecanismo financeiro que recebe recursos provenientes de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. Fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira.

Em 2012, foi iniciada a execução do projeto de conservação da Ararinha Azul, denominado Ararinha na Natureza, em parceria com o ICMBio e a SAVE Brasil, e recursos da Vale. A partir de uma doação de R\$ 5,9 milhões, os parceiros contribuirão com ações do Plano de Ação Nacional para a Recuperação da Ararinha-Azul. Entre as ações do Plano estão: a implementação de políticas públicas voltadas à conservação da ararinha, apoio ao manejo adequado das populações de cativo visando futuras reintroduções, aumento do conhecimento científico, proteção dos habitats e campanhas de disseminação e educação ambiental. Em 2013 foram executados R\$ 1,4 milhões nas ações relacionadas ao Projeto.

O Projeto de Monitoramento de Sirênios na Bacia Potiguar, fruto de um contrato assinado com a Petrobras e o CMA/ICMBio, para cumprimento de condicionantes de licença ambiental, deu continuidade às atividades previstas como: a implantação de uma Base Avançada em Icapuí/CE; a realização de Campanhas de Sensibilização junto às comunidades locais; a realização de Censo Aéreo entre os litorais de Beberibe (CE) e Touros (RN) e o Monitoramento Satelital de indivíduos nativos. No projeto Sirênios foram recebidos recursos no valor de R\$ 621 mil e executados R\$ 586 mil durante o ano de 2013.

Continuaram as ações de acompanhamento dos projetos em andamento com recursos remanescentes do Projeto de Sísmica, continuação da análise de pré-projetos para a Vitrine de Projetos de Fauna, ações de captação de recursos de doação junto ao setor privado, ações de comunicação da Carteira para Ministérios Públicos Federal e Estaduais e apoio a mais projetos inscritos no Banco de Projetos de Fauna com recursos do Programa classificados como Recursos Livres.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários das contas correntes nº 01677-4, mantida junto ao Banco Itaú, e 13549-4, mantida junto ao Banco Itaú Private confirmamos o ingresso dos recursos relativos a doações ao projeto Fundo Carteira Fauna em 31 de dezembro de 2013 e 2012, conforme apresentado abaixo:

a. Carteira Fundo Fauna:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Ingressos de Recursos			
Recursos Livres	50	95	264
Conservação de Espécie	-	1	8
Desenvolvimento da Capacidade Técnica	-	6	6
Projeto Específico	-	51	51
Uso Sustentável de Espécies Nativas	1	-	1
Total	51	153	331
Retirada FRF			
Recursos Livres	(1)	(1)	(8)
Projeto Específico	-	(3)	(3)
Total	(1)	(4)	(11)
Saldo			
Recursos Livres	49	94	256
Conservação de Espécie	-	1	8
Desenvolvimento da Capacidade Técnica	-	6	6
Projeto Específico	-	48	48
Uso Sustentável de Espécies Nativas	1	-	1
Total	50	149	319

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Desembolso a projetos			
Papagaio de Cara Rocha	-	-	(50)
Flona do Jamari	-	-	(50)
Pró-Arribada CGPEG	-	(16)	(16)
Total	-	(16)	(116)

Adicionalmente, as contas bancárias observaram ingressos de recursos referentes aos rendimentos das aplicações financeiras, as quais totalizaram nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os seguintes montantes:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Rendimentos	17	11	49

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do Fundo Carteira Fauna em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Contas Fundo Carteira Fauna	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Itaú c/c 01677-4	150	97
Itaú Private c/c 13549-4	155	141
	305	238

b. Carteira Fauna - Sirênios

Sirênios - C/C 28629-X	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	621	02/04/2013

O total de recursos oriundos de doações aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Sirênios - Banco do Brasil - C/C 28629-X	621	585	3.124

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do Fundo Carteira Fauna em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Contas Sirênios	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Banco do Brasil - C/C 28629-X	26	243

c. **Carteira Fauna - Ararinha Azul**

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28688-5, mantida junto ao Banco do Brasil S.A confirmamos o ingresso dos recursos referentes a doações ao projeto Ararinha Azul, conforme abaixo:

<u>Ararinha Azul - C/C 28688-5</u>	<u>Valores em Reais mil</u>	<u>Data do ingresso do recurso no Banco</u>
Ingressos	1.071	02/12/2013

O total de recursos referentes a doação ao projeto Ararinha Azul, aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foi o seguinte:

	<u>(Em Reais mil)</u>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Acumulado</u>
Ararinha Azul	1.071	1.780	3.620

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto Ararinha Azul em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	<u>(Em Reais mil)</u>	
<u>Conta - Ararinha Azul</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco do Brasil - C/C 28688-5	1.481	1.841

x. **GIZ Anavilhanas**

O Projeto apoiado por contribuição financeira da Embaixada da Alemanha no Brasil, através da Agência GIZ, tem como objeto a aquisição de bens e equipamentos suporte à visitação de Unidades de Conservação / Parques em preparação à Copa 2014, beneficiando especialmente o ICMBio e parceiros do Mosaico "Baixo Rio Negro" no Estado do Amazonas. O contrato para a iniciativa prevê um adiantamento inicial de EUR 436 mil para execução nos 6 primeiros meses de implantação do Projeto. O saldo de recursos do projeto em 2013 na conta operacional é de R\$ 1,2 milhões.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 24168-7 mantida junto ao Banco do Brasil, verificamos que não houve ingresso de recursos referentes a doações ao projeto.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2013 e 2012 foram o seguinte:

	<u>(Em Reais mil)</u>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Acumulado</u>
Giz Anavilhanas	-	1.298	1.298

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto GIZ Anavilhanas em 31 de dezembro de

2013 e 2012:

(Em Reais mil)

Conta GIZ Anavilhanas	2013	2012
Banco do Brasil - C/C 24168-7	1.240	1.302

xi. **Novas Fontes Arpa**

O Projeto busca novas fontes de financiamento para as unidades de conservação na Amazônia. Prevê ainda a concepção e desenvolvimento de fundo de compensação estadual para Amazonas e Rondônia com vistas ao financiamento de unidades do ARPA e de outras UCs Estaduais e Federal.

Os principais objetivos da iniciativa são:

- a) Desenvolver mecanismos financeiros para compensação ambiental (e outras fontes) para os estados de RO e AM;
- b) Estimar as receitas de compensação federais para os próximos 30 anos;
- c) Refinar os custos de longo-prazo do Arpa (junto com WWF); e
- d) Desenvolver uma estratégia de captação voltada para o público nacional (setor privado e indivíduos) e projetar o potencial dessa iniciativa.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 23309-9 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso dos recursos referentes a doações ao projeto conforme abaixo:

Novas Fontes Arpa - C/C 23309-9	Valores em Reais mil	Data do ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	66	15/10/2013
Ingressos	818	11/12/2013
Total	884	

O total de recursos oriundos de doações aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram o seguinte:

(Em Reais mil)

	2013	2012	Acumulado
Novas Fontes Arpa	884	850	1.734

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto Novas Fontes Arpa em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

(Em Reais mil)

Conta - Novas Fontes Arpa	2013	2012
Banco do Brasil - C/C 23309-9	788	631

xii. RedLac Capacitação

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam a dependência de doações e diversifiquem as fontes de recursos. O projeto conta com financiamento do Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM) e da Fundação Gordon e Betty Moore, totalizando um investimento de US\$ 1,9 milhão por parte dos doadores, e cerca de US\$ 1 milhão por parte dos fundos participantes.

Em 2013 perseguiu-se a assinatura de acordo para treinamento entre dois fundos – EF to EF mentoring; finalização do teste do sistema de Monitoramento de impacto e coleta de dados pelos oito fundos do grupo, com equipes das áreas testadas; extensão dos prazos e sistematização dos projetos piloto; renovação do website da RedLAC; definição da proposta conjunta RedLAC-CAFÉ para segunda fase do projeto de capacitação e compartilhamento com os parceiros e doadores do Plano de Trabalho para 2014. No exercício de 2013 foram recebidos recursos da ordem de R\$ 775 mil e executados R\$ 730 mil, havendo na conta do projeto um saldo disponível de R\$ 591 mil no fim do ano.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 76253011-1, mantida junto ao Banco do Brasil - New York, confirmamos que não houve entrada de recursos em 2013.

Da conta corrente nº 3593313888 mantida junto ao Banco do Brasil - Frankfurt, verificamos o ingresso dos recursos referentes a doações ao projeto, conforme apresentado abaixo:

FFEM - Banco do Brasil Frankfurt - C/C 3593313888	Valor em US\$ mil	Taxa de Conversão	Valores em Reais mil	Data do ingresso do recurso no Banco
Ingressos	78	2,6148	203	15/02/2013
Ingressos	76	3,1325	240	14/11/2013
Ingressos	99	3,2165	319	06/12/2013
Ingressos	4	3,2029	12	13/12/2013
Total	257		774	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2013 e 2012 foram o seguinte:

(Em Reais mil)

	2013	2012	Acumulado
Moore	-	415	1.726
FFEM	774	362	1.550
Total de recursos aportados	774	778	3.276

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto RedLac Capacitação em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Contas RedLac Capacitação	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Banco do Brasil NY - C/C 76253011-1	463	463
Banco do Brasil Frankfurt - C/C 3593313888	42	117

xiii. **Análise dos Incentivos e Financiamento para o Controle do Desmatamento no Brasil - CLUA**

O projeto tem como objetivo analisar as dimensões políticas e financeiras de diversos Estados brasileiros frente ao combate ao desmatamento. Apesar do foco amazônico, estados do sudeste e centro-oeste foram explorados, por suas políticas vigentes e em fase de implementação. O objetivo é identificar práticas políticas complementares e replicáveis fora dos seus contextos originais, que criem incentivos para o controle do desmatamento.

Em 2012, foi concluído o relatório preliminar que mapeou diversas políticas estaduais e seus impactos locais e regionais. Esta análise serviu como base para a busca de opções financeiras em larga escala para incentivar investimentos na Amazônia.

Dezenas de especialistas do setor ambiental e financeiro foram entrevistados, e duas mesas redondas com especialistas foram realizadas, em São Paulo e no Rio de Janeiro, para discutir o relatório preliminar. O documento final inclui a análise e propostas de criação de novos mecanismos econômicos, que podem incentivar o controle do desmatamento. Em 2013, o foco das consultas a especialistas foi discutir a implementação destes mecanismos propostos e sua viabilidade política e financeira e publicar e divulgar os resultados finais conforme Plano de Comunicação desenvolvido.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através do extrato bancário da conta corrente nº 28665-6 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos que não houve ingresso de recursos doados ao projeto.

xiv. **GEF Nutrição**

O projeto atua na promoção de espécies nativas com alto valor nutricional, mas desconhecidas ou pouco utilizadas por questões culturais, na dieta cotidiana brasileira. Além de promover o conhecimento científico sobre estas espécies o projeto focará na disseminação de informação e em políticas públicas de compra de alimentos, preço mínimo e produtos da sóciobiodiversidade.

Em 2013, verificamos avanços nas pesquisas sobre valores nutricionais, articulação com órgãos e programas do governo relacionados à compra de alimentos e merendas escolares, além da seleção de bolsistas. R\$ 243 mil foram recebidos na conta operacional do projeto em 2013 e R\$ 140 mil executados. O saldo da mesma no fim do exercício monta a R\$ 369 mil.

Este é um Programa do GEF via UNEP, FAO e Bioversity International.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 24104-0 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso dos recursos oriundos de doação ao projeto, conforme apresentado abaixo:

GEF Nutrição - C/C 24104-0	Valores em Reais mil	Data do ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	109	20/09/2013
Ingressos	133	03/12/2013
Total	242	

O total de recursos oriundos de doações aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
GEF Nutrição	242	283	526

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto GEF Nutrição em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	(Em Reais mil)	
Conta - GEF Nutrição	2013	2012
Banco do Brasil - C/C 24104-0	369	285

xv. Diálogos Sustentáveis

O programa visa ampliar o engajamento do setor privado na conservação da biodiversidade a partir de encontros temáticos entre lideranças empresariais, ambientais, acadêmicas e governamentais, em torno de um diálogo sobre os aspectos conceituais e práticos da sustentabilidade.

Em 2014, o programa Diálogos Sustentáveis deve ter continuidade a partir de novas parcerias que serão buscadas para desenvolver novos temas relevantes à atuação do FUNBIO e o engajamento do setor privado em ações de sustentabilidade.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº22288-7, mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos que não houve ingresso dos recursos oriundos de doações ao projeto.

O total de recursos oriundos de doações aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram o seguinte:

(Em Reais mil)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Acumulado</u>
Diálogos Sustentáveis	-	356	466

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto Diálogos Sustentáveis em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

(Em Reais mil)

<u>Conta Diálogos Sustentáveis</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco do Brasil - C/C 22288-7	-	114

xvi. Conservation Finance e Alliance – CFA

A CFA contribui para o intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas em finanças da conservação, realizando reuniões, debates, pesquisas e publicações. O FUNBIO foi reeleito para seu terceiro mandato como Secretaria Executiva da CFA até o fim de 2014, e mantém a gestão das atividades e ferramentas da rede.

Em 2013 ampliamos a estratégia de comunicação do CTIS com nova plataforma web no site da CFA, lançamos a segunda fase do estudo de vantagens comparativas para financiamento de Áreas Protegidas, promovemos o lançamento dos Standarts de Qualidade para Fundos Ambientais. Finalmente, mantivemos o suporte operacional aos grupos de trabalho e organizamos as reuniões temáticas mensais. O saldo de recursos para a iniciativa CFA ao fim do exercício de 2013 monta R\$ 120 mil.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28663-X mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso dos recursos doados ao projeto conforme apresentado abaixo:

<u>CFA - C/C 28663-X</u>	<u>Valores em Reais mil</u>	<u>Data do Ingresso do Recurso no Banco</u>
Ingressos	13	15/03/2013
Ingressos	30	18/03/2013
Ingressos	66	18/03/2013
Ingressos	26	27/03/2013
Ingressos	54	27/06/2013
Ingressos	44	27/06/2013
Ingressos	20	19/12/2013
Total	251	

O total de recursos oriundos de doações aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
CFA	251	111	783

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto CFA em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Conta CFA	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Banco do Brasil - C/C 28663-X	130	135

xvii. CAP & TRADE

O Projeto avalia a viabilidade e propõe um sistema de Cap & Trade para comercialização de créditos de redução de poluentes industriais líquidos na Baía de Guanabara. Esse mecanismo de mercado é proposto para controlar a emissão de efluentes e melhorar o estado de conservação da Baía.

Durante o ano de 2012, foram realizadas várias avaliações, entre elas: a de projetos de Cap & Trade em outros países; da legislação relacionada com poluentes líquidos industriais na Baía de Guanabara; dos principais poluidores da Baía de Guanabara, de pré-condições para um sistema Cap & Trade para a Baía. Também foi realizada a identificação do contexto socioeconômico e institucional e um mapeamento da condição ambiental da Baía de Guanabara.

Os resultados apontaram para uma série de obstáculos para a implementação da ferramenta no curto prazo, entre os quais: a poluição é principalmente resultante da falta de saneamento básico e não das indústrias que participariam do mercado; a legislação, que é baseada em concentração de emissão e não em volume; e a baixa capacidade de fiscalização do Estado.

O projeto foi desenvolvido em parceria com a BVRio, visando um potencial futuro de implementação e a possibilidade de aplicação do sistema em outra localidade. Este projeto é um dos cinco mecanismos inovadores piloto co-financiados pelo Projeto de Capacitação da RedLAC para Fundos Ambientais.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 23233-5-X mantida junto ao Banco do Brasil confirmamos que não houve ingressos de recursos oriundos de doação ao projeto. O total de recursos aportados oriundos de doações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
CAP & TRADE	-	191	191

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto CFA em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

(Em Reais mil)

Conta CAP & TRADE	2013	2012
Banco do Brasil - C/C 23233-5	-	83

xviii. **RRB – Redd + Readness in Brasil**

Os objetivos do projeto são promover o fortalecimento dos governos Estaduais e Municipais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa provenientes do uso da terra, com a adoção de melhores práticas de gestão de terras privadas, visando apoiar o processo de transição para uma economia de baixo carbono nos Estados de Mato Grosso e Pará.

A iniciativa, financiada pela USAID, é implementada por meio de um consórcio, integrado pelo FUNBIO, pela TNC – The Nature Conservancy, pelo ISA – Instituto Socioambiental, pelo EDF – Environmental Defense Fund e pelo ICV – Instituto Centro de Vida.

Cabe ao FUNBIO desenvolver um instrumento econômico de estímulo a melhores práticas agropecuárias. O Município de São Félix do Xingu, um dos três Municípios com maiores rebanhos bovinos do país e alto índice de desmatamento, foi escolhido pela equipe do projeto como estudo de caso. Para isso, foram levantados dados e estudados aspectos sociais, econômicos e ambientais das principais cadeias produtivas deste Município.

Os estudos comprovaram a ineficiência do modo de produção baseado na pecuária extensiva que não é capaz de garantir uma efetiva geração e distribuição de riqueza. Pelo que foi observado, o foco principal das atividades voltadas à redução do desmatamento deve ser junto aos grandes e médios produtores com passivo florestal.

Para isso, estão sendo pensados instrumentos econômicos de indução à produção sustentável, tais como incentivos a boas práticas na cadeia produtiva da agropecuária com certificação, difusão de inovações tecnológicas de baixo custo e baixa complexidade, e diversificação das atividades econômicas. Ações semelhantes estão sendo pensadas para os pequenos produtores que, embora tenham menos peso no desmatamento, podem ter grande efeito demonstrativo para convencer os demais produtores dos benefícios econômicos da criação manejada de alta produtividade e baixo impacto ambiental.

Deste projeto, derivou o projeto “Economia Verde na Região Amazônica”, desenvolvido pelo FUNBIO em parceria com a TNC, por meio de financiamento da Embaixada Britânica, que visa contribuir para implementação da Agenda do Pacto para o Fim do Desmatamento Ilegal do Município de São Félix do Xingu, apoiando a transformação do modelo de desenvolvimento hoje adotado neste município.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 23301-3 e nº 23404-4, mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso dos recursos oriundos de doações ao projeto, conforme apresentamos abaixo:

TNC UK - C/C 23404-4	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	31	30/01/2013
Ingressos	17	20/02/2013
Ingressos	29	15/03/2013
Ingressos	33	19/07/2013
Ingressos	21	09/08/2013
Ingressos	43	13/09/2013
Ingressos	38	09/10/2013
Ingressos	15	08/11/2013
Ingressos	14	13/12/2013
Total	242	

TNC USAID - C/C 23301-3	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Devolução de saldo do projeto.	14	26/09/2013

O total de recursos aportados oriundos de doações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
TNC UK	242	120	362
TNC USAID	14	207	221
Total de recursos aportados	256	327	583

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto RRB: Redd + Readness in Brazil em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	(Em Reais mil)	
Contas RRB: Redd + Readness in Brasil	2013	2012
Banco do Brasil - C/C 23301-3 – TNC USAID	-	61
Banco do Brasil - C/C 23404-4 – TNC UK	14	-

O projeto Ecofunds Database é uma base de dados colaborativa da RedLAC - Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe, para mapear investimentos, organizações e projetos relacionados à conservação ambiental, com foco nos investimentos intermediados por fundos ambientais. Ela permite que organizações promovam suas iniciativas, aumenta a transparência dos investimentos e apoia a avaliação do contexto de financiamento ambiental em regiões ou temas específicos.

O Ecofunds é o primeiro projeto administrado em conjunto por membros da RedLAC. É coordenado pelo FUNBIO, com o apoio de outros nove fundos da rede, que trabalham na região Andes Amazônia, foco geográfico inicial do projeto. Foi definido também como a ferramenta oficial de agregação de dados dos membros da rede.

A primeira versão da ferramenta foi reformulada para atender as demandas da rede e para incluir novas funcionalidades. O Ecofunds 2.0 será mais simples de usar, estará disponível para todas as regiões e poderá mostrar a concentração de recursos no mapa. Esta segunda versão foi lançada em 2013.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº22285-2, mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos que ocorreram ingressos de recursos referentes a doação ao projeto, conforme apresentado abaixo:

Ecofunds	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Aportes	27	31/08/2013

Os recursos aportados foram oriundos do projeto CFA. O total de recursos aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Ecofunds	27	-	722

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto Ecofunds em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	(Em Reais mil)	
Conta Ecofunds	2013	2012
Banco do Brasil - C/C 22285-2	12	37

xx. **Carbono Suruí**

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 8666-5 mantida junto ao Banco do Brasil verificamos que este projeto foi encerrado.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2013 e 2012 foram o seguinte:

(Em Reais mil)



	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Acumulado</u>
Carbono Suruí	-	60	295

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária do projeto Carbono Suruí em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	<u>(Em Reais mil)</u>	
<u>Conta – Carbono Suruí</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco do Brasil - C/C 8666-5	-	-

xxi. **Fundo Carbono Paiter Suruí**

O Fundo Paiter Suruí é um mecanismo financeiro voltado para implantar o Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro, por meio de princípios de boa governança e transparência, onde os conselhos representativos indígenas participam ativamente das decisões. Os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono e os recursos provenientes de outras fontes serão parte integrantes do Fundo Paiter Suruí, que tem o FUNBIO como responsável pelo seu desenho e por sua gestão financeira.

Os índios Suruí lutam pela conservação de seus recursos naturais, e na última década, liderados por Almir Suruí, elaboraram um plano estratégico de 50 anos para a conservação, proteção e sustentabilidade de suas terras. Para financiar este plano, desenvolveram um projeto de carbono de REDD+ e um fundo para receber os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos, além de recursos de outras fontes. O fundo, desenhado e administrado pelo FUNBIO, financia projetos propostos pelas associações do povo Suruí.

Em 2013 ocorreu a primeira venda de 120 mil VCU (Verified Carbon Unities) para o programa de compensação voluntária de GEE da Natura, no valor de R\$ 1,2 milhões e foram executados R\$ 265 mil conforme previsão em plano de trabalho que prevê o financiamento das atividades de proteção, fiscalização, produção sustentável e melhoria da capacidade local.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 25280-8 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso de recursos oriundos de doação, conforme segue:

<u>Fundo Paiter Suruí - C/C 25280-8</u>	<u>Valores em reais mil</u>	<u>Data do ingresso do recurso no banco</u>
Ingressos	1.200	21/10/2013

O total de recursos aportados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi o seguinte:

	<u>(Em Reais mil)</u>	
	<u>2013</u>	<u>Acumulado</u>
Fundo Paiter Suruí	1.200	1.200

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária do projeto Fundo Paiter Suruí em 31 de dezembro de

2013:

(Em Reais mil)

Conta - Fundo Paiter Suruí	2013
Banco do Brasil - C/C 25280-8	942

xxii. **FUNBIO Cidades**

O projeto é uma ação da Iniciativa Clima para América Latina (LARCI Brasil), grupo inicialmente composto do FUNBIO e da Climate Works, com o objetivo de avaliar a viabilidade, o desenho e a implantação de um mecanismo financeiro para o financiamento da agenda ambiental e climática nos espaços urbanos brasileiros.

Este projeto fará um levantamento inicial dos recursos atuais disponíveis por setor, desenhará uma proposta para um mecanismo (financeiro e legal) e testará o apetite de potenciais doadores para que o mecanismo seja experimentado em uma fase inicial incubada pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 26638-8 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso dos recursos doado ao projeto na conta do Funbio NY Nº 10006340-3, conforme apresentado abaixo:

FUNBIO CIDADES	Valores em US\$ mil	Taxa de Conversão	Valores em Reais mil	Data do ingresso do recurso no Banco
Ingressos	242	2,2865	553	25/11/2013

O total de recursos oriundos de doação aportados durante os exercícios de 2013 foi conforme segue:

(Em Reais mil)

	2013	Acumulado
FUNBIO Cidades	553	553

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária do projeto FUNBIO Cidades em 31 de dezembro de 2013:

(Em Reais mil)

FUNBIO Cidades	2013
Banco do Brasil - C/C 26638-8	412

Em novembro/13 foi internalizado para a conta operativa do projeto a quantia de US\$ 200.000,00, permanecendo na conta Administrativa do Funbio no. 1006340-3 de Nova Iorque USD 41.996,00, já descontada a tarifa bancária devido à internalização.

Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros de determinados projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos, deste relatório, financiados por diferentes institutos e entidades (“parceiros”) e geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO que, na qualidade de gestor desses projetos, preparou tais demonstrativos financeiros referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, e as demais notas explicativas que compõem esse relatório.

Responsabilidade da administração pelos demonstrativos financeiros

A Administração do FUNBIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses demonstrativos financeiros de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e complementadas pelas cláusulas dos acordos de doação firmados com cada um dos financiadores, bem como pelos controles internos que a administração determinou serem necessários para permitir a elaboração desses demonstrativos financeiros livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação dos demonstrativos financeiros do projeto para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dos demonstrativos financeiros tomados em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

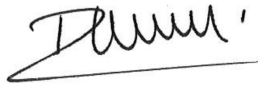
Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros dos projetos mencionados no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos, deste relatório apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as movimentações financeiras realizadas durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas cláusulas do acordo de doação, contratos, convênios e outros instrumentos de cada um dos projetos.

Outros assuntos

Adicionalmente aos nossos procedimentos de auditoria, emitimos em 28 de março de 2014 relatório de recomendações sobre os controles internos do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com nossas recomendações para o aprimoramento dos sistemas contábeis e de controles internos, as quais resultam das constatações feitas por nós no decorrer de nossos trabalhos de auditoria. Este relatório é parte integrante de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e deve ser lido em conjunto com este relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros de determinados projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, considerando os resultados de nossa auditoria.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Dominique Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0

Relatório de revisão sobre cumprimento de normas, leis e regulamentos sobre os demonstrativos financeiros de determinados projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Em conexão com o exame de auditoria dos demonstrativos financeiros dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos, todos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO e relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, com base no qual emitimos um relatório de auditoria sobre os referidos demonstrativos financeiros, datado de 28 de março de 2014, revisamos o cumprimento, por parte do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, das cláusulas dos acordos de doação, contratos, convênios e outros instrumentos firmados como cada um dos financiadores, das leis e regulamentos aplicáveis aos demonstrativos financeiros acima referidos.

Com a finalidade de obter segurança razoável que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, na qualidade de gestor dos montantes disponibilizados, encontra-se, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com os termos dos acordos de doação, contratos, convênios, das leis e regulamentos aplicáveis aos demonstrativos financeiros acima referidos, realizamos testes de aderência em relação ao cumprimento das cláusulas de cada um dos instrumentos firmados com os financiadores dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos.

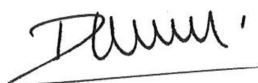
Com base nos procedimentos realizados, não tomamos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO está em desconformidade com cada um dos Acordos de Doação, contratos, convênio e outros instrumentos firmados com os financiadores dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos, leis e regulamentos aplicáveis, que pudesse afetar de maneira significativa a apresentação dos demonstrativos financeiros acima referidos.

Eventuais casos imateriais de descumprimento, se ocorrerem, foram discutidos no relatório de recomendações para melhorias dos controles internos e salvaguarda de ativos, emitido em 28 de março de 2014 em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Este relatório destina-se, única e exclusivamente, a fornecer informações aos financiadores dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos e à Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Dominique Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0

Relatório de revisão sobre os controles internos aplicados sobre os demonstrativos financeiros de determinados projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Como parte integrante do exame de auditoria das demonstrações financeiras do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 efetuamos uma revisão do sistema de controles internos e dos procedimentos contábeis adotados pela entidade. Como resultado desta revisão, emitimos um relatório de recomendações em 28 de março de 2014.

Acreditamos que os assuntos mencionados em nosso relatório de recomendações decorrentes desta revisão dos controles internos não sejam materiais de modo a afetar os demonstrativos financeiros dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos, preparados em cumprimento dos respectivos acordos de doação, contratos, convênios e outros instrumentos.

Nossos trabalhos de auditoria foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Ao planejar e realizar nossos trabalhos de auditoria, consideramos os controles internos existentes no FUNBIO, como base para a determinação de nossos procedimentos de auditoria com a finalidade de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos aplicáveis aos projetos geridos pelo FUNBIO.

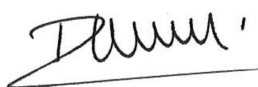
Uma deficiência de controle interno existe quando a sua operacionalização não possibilita à Administração ou aos demais funcionários, a prevenção, a detecção ou a correção de erros de maneira tempestiva de modo que o FUNBIO mantenha o curso normal de suas atividades. Nossa abordagem de controle interno baseou-se em uma proposta limitada conforme descrito no primeiro parágrafo e não teve o propósito de identificar outras deficiências de controle interno que fossem significativas.

Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a identificar deficiências significativas nos controles internos, que em nosso julgamento possam afetar a capacidade de registrar, processar, resumir e relatar dados financeiros consistentes com as afirmações da gestão sobre os demonstrativos financeiros relativos aos acordos de doação, contratos, convênios e outros instrumentos firmados com os financiadores dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos.

Este relatório destina-se, única e exclusivamente, a fornecer informações aos financiadores, parceiros e demais interessados nos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos e à Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Dominique Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0